



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA**

São João del-Rei

Maio de 2010

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA**

Profª DSc Marise Maria Santana da Rocha
Coordenadora

Profª MSc Sandra Boari Silva Rocha
Coordenadora de Tutores

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

I - Denominação do Curso e número da turma

Nome do Curso: EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Número da Turma:

Araxá – Turma 001

Botucatu – Turma 002

Bragança Paulista – Turma 003

Campo Belo – Turma 004

Campos Gerais – Turma 005

Franca – Turma 006

Ilicínea – Turma 007

Juiz de Fora – Turma 008

Matão – Turma 009

Mirandópolis – Turma 010

Ouro Preto – Turma 011

Pompéu – Turma 012

Santa Rita de Caldas – Turma 013

São João da Boa Vista – Turma 014

São João del-Rei – Turma 015

São José do Rio Preto – Turma 016

Serrana – Turma 017

Sete Lagoas – Turma 018

Timóteo – Turma 019

Uberlândia – Turma 020

Votorantim – Turma 021

II – Área de Conhecimento e Concentração

Área de Conhecimento - 7.08.00.00-6 Educação

Área de Concentração: 7.08.02.00-9 Administração Educacional

Modalidade do Curso: curso a distância

III - Justificativa

Dentre as grandes transformações mundiais registradas no final do Século XX e fortemente presentes na virada desse milênio, destaca-se o processo de globalização econômica. O Brasil, como uma das maiores economias do mundo, não poderia, como de fato ocorreu, ficar imune a esse processo. A continuidade de uma nação economicamente forte exigirá cada vez mais flexibilidade gerencial e receptividade às inovações.

Atualmente, com a força da globalização e, mais ainda, do acirrado ambiente competitivo e cada vez mais transparente quanto aos impactos econômicos, ambientais e sociais das organizações na sociedade, essas mesmas organizações, independentemente do seu porte, demandam que sejam desenvolvidas competências, habilidades e atitudes relacionadas às estratégias empreendedoras, ao tempo em que o conhecimento e a inteligência organizacional passam a ser o fator fundamental para sustentabilidade.

As diversas inovações nas tecnologias de gestão, de informação e de educação interferem nos padrões, métodos e processos de trabalho e no perfil de serviços oferecidos. Uma formação específica de profissionais envolvidos com a temática da educação empreendedora pressupõe desenvolvimento institucional, organizacional e pessoal.

Competência técnica multifuncional, facilidade de comunicação, visão estratégica, habilidade política, criatividade, flexibilidade, autoconhecimento e habilidade de se relacionar com pessoas e grupos são, nos dias de hoje, algumas das características primordiais aos profissionais em geral. Tais características pressupõem uma formação voltada para a capacidade individual e coletiva de gerar valores para a comunidade.

Para o alcance dessas novas habilidades, exigidas no mundo e nas relações de trabalho atuais, uma linha empreendedora na educação vem se delineando na busca do fortalecimento de novos valores em uma sociedade heterogênea, marcada pela diversidade cultural e por processos de exclusão social determinados, pelas diferenças de renda, poder e conhecimento.

Sendo um espaço sociocultural, a escola básica está comprometida com a recriação permanente da visão de mundo da coletividade em que se situa. Os profissionais que atuam nessa

escola, responsáveis pelos componentes curriculares, precisam adquirir competências para contextualizar os conhecimentos e o processo pedagógico nas atividades educacionais, considerando que a formação do educando deve passar necessariamente pela autonomia, capacidade de inovar, de buscar sustentabilidade, de ser protagonista no seu tempo e espaço históricos.

IV - Histórico da Instituição

Uma das mais jovens Universidades Federais do País, a UFSJ, com 23 anos completos em 21 de abril de 2010, denominava-se Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei – FUNREI, até 2002. Instituída pela Lei nº 7.555, de 28 de dezembro de 1986, a FUNREI foi o resultado da reunião e federalização de três instituições: Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis e Faculdade de Engenharia Industrial. Em 19 de abril de 2002, a FUNREI foi transformada em Universidade (Lei nº 10.425), passando a chamar-se Universidade Federal de São João del - Rei.

A UFSJ conta com seis *campi*, três dos quais estão localizados em São João del-Rei: *Campus* Santo Antônio, *Campus* Dom Bosco e *Campus* Tancredo Neves, além do Centro Cultural “Solar da Baronesa”. Em 2007, a UFSJ adquiriu dois novos *campi*: o *Campus* Alto Paraopeba, situado na região dos municípios de Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba; e o *Campus* Centro-oeste Dona Lindu, situado no município de Divinópolis; e em 2008, o *Campus* Sete Lagoas.

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, a UFSJ conta com um quadro de 526 docentes efetivos e 335 técnicos-administrativos. O alto padrão de formação de seu quadro profissional, aliado à oferta majoritária de cursos noturnos, faz da UFSJ uma instituição pública de alta qualidade e destacadamente inclusiva.

A UFSJ possui 48 cursos de graduação presencial, 8 programas de pós-graduação a nível de mestrado, 336 servidores técnico-administrativos, 482 docentes, 5.095 alunos matriculados distribuídos pelos seis *campi*, sendo alguns oferecidos em regime integral e noturno. Considerando-se os oferecimentos em regime integral e/ou noturno e as entradas no primeiro e no segundo semestres, aos ingressantes são oferecidas 58 alternativas de entrada.

No ano de 2007, foi criado o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – da UFSJ, institucionalizando e materializando um processo que se iniciou com a adesão ao Consórcio Pró-Formar, em 2004, junto às Universidades Federal de Lavras, Federal de Mato Grosso, Federal de Ouro Preto, do Estado de Mato Grosso, Federal de Mato Grosso do Sul e Federal do Espírito Santo.

A institucionalização do Núcleo avançou ao longo de 2008, incluindo o credenciamento da UFSJ na Universidade Aberta do Brasil – UAB.

A UFSJ tem multiplicado suas ações de inserção regional, com a utilização da estratégia da Educação a Distância e o desenvolvimento de novos suportes e tecnologias educacionais. O NEAD oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* em vários polos e a partir deste ano passou a oferecer o curso de graduação em Administração Pública em seis polos (São João del-Rei, Franca, Itamonte, Serrana, Sete Lagoas e Votorantim) e de Matemática e Pedagogia.

Além da Reitoria, seis Pró-Reitorias cuidam da Administração Superior na UFSJ: a de Ensino de Graduação, a de Pesquisa e Pós-graduação, a de Extensão e Assuntos Comunitários, a de Administração, a de Planejamento e Desenvolvimento e a de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Os Conselhos Universitários (CONSU), de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) e Diretor (CONDI) estabelecem as políticas institucionais da Universidade e normatizam as ações de responsabilidade da Reitoria e das Pró-Reitorias.

Para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFSJ atingiu em março de 2010, um total de 526 docentes do quadro permanente, sendo 364 (trezentos e sessenta e quatro) doutores, 135 (cento e trinta e cinco) mestres, 14 (quatorze) especialistas e 13 (treze) graduados. Desses 526 (quinhentos e vinte e seis) docentes, 511 (quinhentos e onze) são docentes em regime de Dedicção Exclusiva, 11 (onze) em regime de quarenta horas semanais e 04 (quatro) em regime de vinte horas semanais.

O alto padrão de formação de seu quadro profissional e a oferta majoritária de cursos noturnos faz da UFSJ uma instituição pública de alta qualidade e destacadamente inclusiva.

Em 2008, no âmbito do Programa Expandir do Governo Federal (*Campus* Alto Paraopeba, *Campus* Centro-oeste Dona Lindu e *Campus* Sete Lagoas), a UFSJ instalou mais 11 novos cursos de graduação na modalidade presencial: Engenharias de Telecomunicações, Química, Mecatrônica, de Bioprocessos e Civil (com ênfase em Estruturas Metálicas), esses cinco primeiros no Alto Paraopeba; Bioquímica, Enfermagem, Farmácia e Medicina, no Centro-oeste Dona Lindu; e Engenharia Agrônômica e de Alimentos, em Sete Lagoas. Os dois últimos formam o Programa Institucional de Bioengenharia.

A partir de 2009, no Programa REUNI, a UFSJ passou a oferecer mais 13 novos cursos de graduação presencial, sendo eles Teatro, Comunicação Social - Jornalismo, Artes Aplicadas - Cerâmica, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação: Tecnologias Culturais, Geografia (com ênfase em Meio Ambiente, Patrimônio e Turismo Cultural), Engenharia Elétrica (nova turma em turno integral com entrada no 2º semestre), Bacharelado em Física, Bacharelado em Química, Engenharia da Produção, Engenharia Mecânica (nova turma em turno noturno com entrada no

segundo semestre), Engenharia Mecânica (nova turma em turno integral com entrada no segundo semestre), e Zootecnia. Este último compõe o terceiro tripé da graduação do Programa Institucional de Bioengenharia.

Os 48 cursos de graduação oferecidos pela UFSJ são 1. Administração integral; 2. Administração noturno; 3. Arquitetura e Urbanismo; 4. Artes Aplicadas; 5. Bioquímica; 6. Ciências Biológicas Bacharelado integral; 7. Ciências Biológicas Licenciatura noturno; 8. Ciência da Computação; 9. Comunicação Social; 10. Ciências Contábeis noturno; 11. Ciências Econômicas noturno; 12. Educação Física integral; 13. Enfermagem; 14. Engenharia Agrônômica; 15. Engenharia Civil Integral; 16. Engenharia Civil Noturno; 17. Engenharia de Alimentos; 18. Engenharia de Bioprocessos Integral; 19. Engenharia de Bioprocessos Noturno; 20. Engenharia de Produção; 21. Engenharia de Telecomunicações Integral; 22. Engenharia de Telecomunicações Noturno; 23. Engenharia Elétrica Integral; 24. Engenharia Elétrica Noturno; 25. Engenharia Mecânica integral; 26. Engenharia Mecânica Noturno; 27 Engenharia Mecatrônica Integral; 28 Engenharia Mecatrônica Noturno; 29. Engenharia Química Integral; 30. Engenharia Química Noturno; 31. Farmácia; 32 Filosofia; 33. Física Bacharelado Integral; 34. Física Licenciatura Noturno; 35. Geografia; 36. História; 37. Letras; 38. Matemática; 39. Medicina; 40. Música; 41. Pedagogia; 42. Psicologia Integral; 43. Psicologia Noturno; 44. Química Bacharelado Integral; 45. Química Licenciatura Noturno; 46. Teatro; 47. Zootecnia Integral; Curso de Graduação a distância – 48 Administração Pública.

“A UFSJ, guiada por interesses sociais amplos e comprometida com o desenvolvimento de sua região de abrangência, tem a missão de produzir e difundir conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação profissional orientada por preceitos e valores técnico-científicos, éticos e humanísticos.”

V - Objetivos geral e específico do curso

Objetivo geral

Ampliar a visão conceitual e metodológica dos profissionais participantes, no campo da educação empreendedora.

Objetivos Específicos

- Possibilitar a reflexão teórico-metodológica dos fundamentos da pedagogia empreendedora;

- Qualificar profissionais da educação para atuarem na linha da pedagogia empreendedora.

VI – Público-alvo

O público-alvo será constituído, prioritariamente, de profissionais da educação, graduados, interessados no campo da Educação Empreendedora.

O curso capacitará profissionais inscritos e selecionados nos polos presenciais dos municípios de Campos Gerais, Ilícínea, Santa Rita de Caldas e São João del-Rei para atuarem em espaços educativos formais e não formais numa linha da pedagogia Empreendedora.

VII – Concepção do programa

Existe atualmente uma demanda regional e nacional por Cursos de Educação Continuada a nível de Pós-Graduação *Lato-Sensu*, na forma de Especialização, Aperfeiçoamento em todas as áreas de conhecimento, uma vez que se busca a ampliação das oportunidades de acesso à informação, uma maior capacitação e uma melhor qualificação do quadro de profissionais em geral.

Novas habilidades e competências são exigidas, atualmente, dos profissionais de educação, visando a uma nova realidade histórica, econômica e social. Essas novas habilidades podem estar vinculadas a uma pedagogia empreendedora que visa à promoção do desenvolvimento humano, baseado no empreendedorismo como instrumento para a redução da desigualdade social.

O empreendedorismo social tem como referência a construção do capital humano e do capital social, buscando o desenvolvimento sócioeconômico sustentável, através de uma pedagogia abordada pelo empreendedorismo coletivo.

Uma especialização na área de Educação Empreendedora prestaria um grande serviço à comunidade são-joanense e cidades vizinhas, além de atender às regiões distantes, como tem sido praxe nos cursos da UFSJ.

A presente proposta estruturou-se com base no Edital de seleção UAB nº 01/2006 – SEED/MEC/2006/2007, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, que representa uma chamada pública para seleção de polos municipais de apoio presencial e de cursos superiores de instituições federais de ensino superior, na modalidade de educação a distância, para o “Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB”.

Esse sistema permite que os municípios, os estados e o Distrito Federal apresentem propostas de polos municipais de apoio presencial para o ensino superior a distância, e que as instituições federais de ensino superior proponham cursos superiores na mesma modalidade, a serem ofertados nesses polos de apoio.

A Universidade Aberta do Brasil – UAB articula instituições de ensino superior, municípios e estados, nos termos do artigo 81 da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, visando à democratização, expansão e interiorização da oferta do ensino superior público e gratuito no País, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

A Educação a Distância - EAD traz em si marcas e características peculiares que a concretizam num tempo e espaço também peculiares. A EAD é uma modalidade que estabelece uma dinâmica continuada e aberta de aprendizagem, de tal maneira que o indivíduo possa se tornar sujeito ativo de seu conhecimento, independentemente do tempo e do espaço. Para tal é pertinente a utilização de materiais educativos, sustentada por meios e formas de comunicação diferenciados.

As primeiras experiências educativas com Educação a Distância datam do final do século XVIII, mas ampliaram-se a partir da metade do século XIX, com o processo de qualificação perante as demandas da industrialização e divisão dos processos de trabalho.

No contexto educacional brasileiro, a EAD surge como alternativa para atender à parcela da população que se encontra excluída do ensino presencial e que tem necessidade de formação continuada e permanente. Enquanto prática educativa, esta modalidade tem como objetivo primordial a democratização e o compromisso com esse público que apresenta características peculiares tais como adultos inseridos no mercado de trabalho, residentes em locais distantes das universidades, com carga horária reduzida para estudo presencial ou mesmo que não tenham conseguido aprovação em cursos presenciais.

A modalidade da educação a distância permite maior respeito aos ritmos pessoais, à medida que, suplantando um modelo de fluxo linear, possibilita uma dimensão cíclica com um ir-e-vir, um retomar, um rever, um refazer, abertos aos acontecimentos produzidos por sujeitos culturais, na circunstanciedade de seus tempos-espacos próprios e, portanto, diversos.

A Educação a Distância apresenta como características a formação permanente, a eficácia, a adaptação, a flexibilidade e a abertura. Essas características proporcionam aos estudantes superação de barreiras existentes nas instituições de ensino superior, tais como ofertas de curso e número de vagas, permanência do indivíduo em seu entorno familiar e profissional, respeito ao ritmo de aprendizagem do indivíduo e construção de sua autonomia para o estudo.

Dessa forma, a Educação a Distância tem por objetivos democratizar o acesso à educação, propiciar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência, promover um ensino inovador e de qualidade e incentivar a educação permanente.

O envolvimento da UFSJ com EAD dá-se, em caráter institucional, com sua participação no Consórcio Pró-Formar, que expressa a culminância de parcerias institucionais entre UFMT, UFOP, UNEMAT, UFMS, UFSJ e UFLA, no oferecimento de cursos a distância de formação de professores. Essa parceria tem demonstrado que o trabalho cooperativo possibilita novas incursões e fortalece vínculos interinstitucionais, viabilizando experiências significativas e o desenvolvimento de competências relacionadas às novas tecnologias da informação e comunicação.

VIII - Coordenação

Nome da coordenadora: Marise Maria Santana da Rocha

Titulação: Dsc

Regime de contratação do coordenador do Programa: MEC / CNPq

Número de horas para a Coordenação : 10 horas

E mail : mariseufsj@yahoo.com.br

Telefone : (32) 3379 -2613

Formação: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

IX - Carga Horária Total

O curso terá uma carga horária total de 360 horas/ aula.

X - Período e Periodicidade

Início do Curso: Agosto de 2010

Término do Curso: Janeiro de 2012

Duração do Curso: 18 meses

XI - Cronograma das disciplinas

	Disciplinas	C.H.	INÍCIO MES/ ANO
01	Fundamentos da Educação a Distância	15	Agosto/2010
02	Didática do Ensino Superior	30	Setembro/2010
03	Pedagogia Empreendedora	30	Outubro/2010
04	Elaboração e Gestão de Projetos Educacionais	30	Novembro/2010
05	Educação Ambiental na Escola	30	Dezembro/2010
06	Educação Empreendedora e Redes de cooperação	30	Janeiro/2010
07	Estratégias Educacionais	30	Fevereiro/2011
08	Comportamento Organizacional	30	Março/2011

09	Trabalho e Saúde na Educação	30	Abril/2011
10	Metodologia de Pesquisa	30	Maior/2011
11	Planejamento e Avaliação Educacional	30	Junho/2011
12	Gestão de Mudanças e Conflitos	30	Julho/2011
13	Seminários e Tópicos Especiais	15	Agosto /2011

XII – Conteúdo Programático

Fundamentos da Educação a Distância	Carga Horária: 15 horas
Ementa:	
Conceituação, objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e as características da modalidade de educação a distância.	
Referências:	
BELLONI, M.L. <i>Educação a Distância</i> . Campinas: Autores Associados, 1999.	
MORAES, M. (org.) <i>Educação a distância: fundamentos e práticas</i> . Campinas: UNICAMP/ NTED, 2002.	
NEDER, M. L. C. <i>A formação do professor a distância: diversidade como base conceitual</i> . Cuiabá: UFMT/IE, 1999.	

Didática do Ensino Superior	Carga horária: 30h
Ementa	
Introdução à educação e fundamentos da educação. Funções e papel da educação na sociedade. Elementos de estrutura e funcionamento do ensino. Fundamentos da aprendizagem. A comunicação pedagógica. O preparo do educador / professor.	
Referências:	
BERBEL, N. A. N. <i>Metodologia do ensino superior: realidade e significado</i> . Campinas: Papirus, 1994. 296 p.	
ENGUITA, M. F. <i>A face oculta da escola</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, 252 p.	
PAIVA, V. & WARDE, M. J. <i>Dilemas do ensino superior na América Latina</i> . Campinas: Papirus, 1994.	

Pedagogia Empreendedora	Carga horária: 30h
Ementa	
<p>Conceituação de empreendedorismo. Relação entre empreendedorismo e desenvolvimento econômico e social. Metodologia da pedagogia empreendedora e desafios para uma mudança de paradigma e transformação cultural. Inovação e o processo de empreender, o intraempreendedor. Vínculos sociais e empreendedorismo.</p>	
Referências	
<p>DOLABELA, Fernando. <i>Pedagogia Empreendedora</i>. São Paulo: Cultura, 2003.</p> <p>_____. <i>Empreendedorismo uma forma de ser</i>. São Paulo: Cultura, 2002.</p> <p>MELO NETO, Francisco P. de, FROES, César. <i>Empreendedorismo Social</i>. A Transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.</p> <p>SOUZA NETO, Bezamat de; BARTHOLO, Roberto, DELAMARO, Maurício César. <i>Empreendedorismo à Brasileira e Alguns Pontos Cegos dos Cânones da recepção da Obra de Max Weber</i>. In SOUZA, Eda C. L. de, GUIMARAES, Tomás de Aquino (org.) <i>Empreendedorismo Além do Plano de Negócio</i>. São Paulo: Atlas, PP 21-41.2005.</p>	

Elaboração e Gestão de Projetos Educacionais	Carga horária: 30h
Ementa	
<p>Gestão educacional: conceitos, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor. O projeto político pedagógico. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos educacionais.</p>	
Referências	
<p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e Gestão da escola: teoria e prática</i>. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). <i>Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens</i>. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>CASTANHO, Maria Eugênia. <i>O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora</i>. Campinas: Papyrus, 2000.</p>	

Educação Empreendedora e Redes de Cooperação	Carga horária: 30h
<p>Ementa Mecanismos de cooperação empresarial e de desenvolvimento regional. Teoria sobre competitividade em redes de empresas e conceitos básicos de negociação e solução de conflitos. Importância do empreendedorismo e desenvolvimento local integrado e sustentável.</p>	
<p>Referências:</p> <p>HISRICH, Robert D.; PETERS Michael P. <i>Empreendedorismo</i>. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>JOUAL, André; MARTINELLI, Dante Pinheiro. <i>Desenvolvimento Local e o Papel das Pequenas e Médias Empresas</i>. SP: Ed. Manole 2003.</p> <p>PIRES, Luis Henrique; CASAROTTO Nelson Filho. <i>Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local</i>. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	

Estratégias Educacionais	Carga horária: 30h
<p>Ementa</p> <p>Trabalho pedagógico da escola: princípios de organização. Cotidiano escolar. Colegiado de escola. Relacionamento escola / comunidade. Processos educativos e organização escolar. Trabalho participativo no planejamento escolar, aprendizagem em sala de aula, A prática democrática da gestão pedagógica. Ações educativas que integram o cotidiano escolar.</p>	

Referências

BUENO, José Geraldo Silveira. *Função social da escola e organização do trabalho pedagógico*. Educar em Revista, Curitiba: s.n, n. 17, p. 101-110, 2001.

NÓVOA, Antônio. (org.) *As organizações escolares em análise*. Portugal: Publicações D. Quixote, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). *Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível*. 15. ed. Campinas: Papirus, 2002. 192p. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

Comportamento Organizacional	Carga horária: 30h
Ementa Conceitos independentes de comportamento e organização. Comportamento individual. Trabalho em equipe. Influência do comportamento no ambiente.	

Referências

CHIAVENATO, I. *Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações*. São Paulo: Elsevier Campus, 2005.

DOLABELA, Fernando. *A oficina do empreendedor*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

ECHEVERRÍA, R; PIZARRO, Alicia. *O fenômeno do calar e as rotinas defensivas nas organizações*. Apostila Newfield Consulting, 2001.

Gestão de Mudanças e Conflitos	Carga horária: 30h
Ementa Mudança ambiental, social, pessoal e organizacional e tecnológica. Crises e oportunidades externas e internas, aspectos econômicos, políticos, sociais e tecnológicos. Mudanças reativas e voluntárias, reeducativas, coercitivas e racionais. Abordagem voluntarista e contextualista no estudo da mudança. Impactos da mudança na estrutura, na cultura, no comportamento pessoal e <u>na estratégia das organizações. Mudança e poder nas organizações.</u>	

Referências

GARDNER, Howard. *Mentes que mudam: a Arte e a Ciência de mudar as nossas cidades: Artmed, 2005.*

WEIL, Pierre. *A mudança do sentido e o sentido da mudança.* Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2000.

BEER, Mike. *Gerenciando Mudança e Transição.* Harvard Business School Press. Coleção Harvard Business Essentials. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Metodologia de Pesquisa**Carga horária: 30 horas****Ementa**

Abordagem crítica da Metodologia Científica. Ciência e conhecimento científico. O método científico: fatos, leis e teorias. A técnica bibliográfica. Técnicas de comunicação através da leitura, da análise e da interpretação de textos. Conceito de pesquisa e pesquisa em educação.

Referências

LAKATOS, E.M; ANDRADE MARCONI, Marina de. *Metodologia Científica.* São Paulo: Atlas, 2000.

RUIZ, João Álvaro. *Metodologia Científica.* São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico.* São Paulo: Cortez, 2000.

Trabalho e Saúde na Educação**Carga horária: 30 horas****Ementa**

Estabelecer as Bases teórico-metodológicas para a compreensão da relação trabalho e saúde dos trabalhadores.

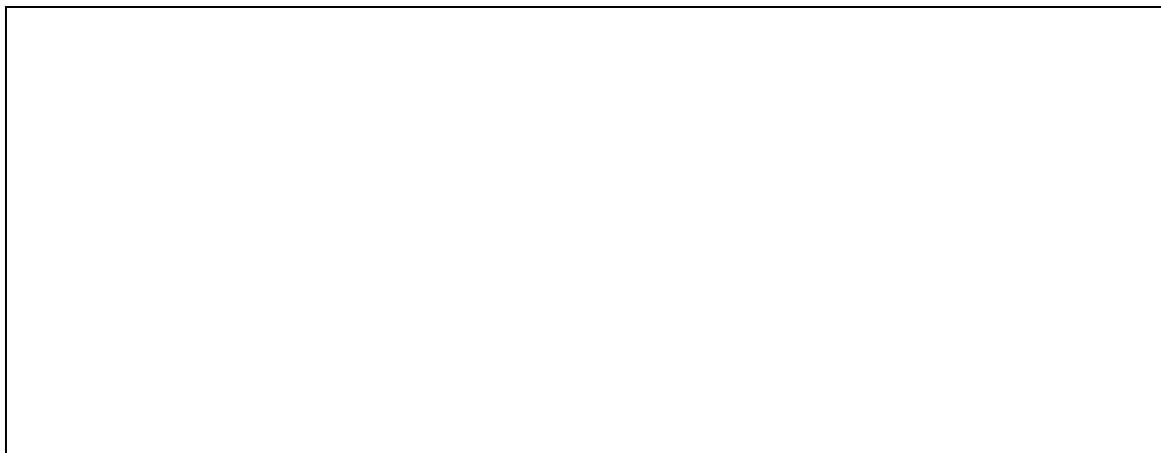
Referências

CANGUILHEM, G. *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

CLOT, Yves. *A função psicológica do trabalho*. Tradução de Adail Sobral. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

CODO, W. Relações de Trabalho e Transformação Social. In: LANE, Silvia T. M. & CODO, Wanderley. *Psicologia Social/O Homem em movimento*. São Paulo: Brasiliense, 5, 1987.

Educação Ambiental na escola	Carga Horária: 30h
<p>Ementa: A educação ambiental: histórico e tendências. Interdisciplinaridade e educação ambiental. A educação ambiental na escola. A política nacional de educação ambiental.</p>	
<p>Referências BERNA, Vilmar. <i>Como fazer educação ambiental</i>. São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.</p> <p>DIETZ, Lou Ann; TAMAIO, Irineu, . <i>Aprenda fazendo : apoio aos processos de educação ambiental</i>. Brasília : WWF Brasil, 2000.386 p.</p> <p>GUIMARÃES, M. <i>A dimensão ambiental na educação</i>. 4. ed. São Paulo: Papyrus, 2001.</p>	
Planejamento e Avaliação Educacional	Carga horária: 30 horas
<p>Ementa: Estudo dos pressupostos teórico-metodológicos que orientam o planejamento e as práticas avaliativas educacionais. Planejamento e avaliação: de aprendizagem, de programas e de sistemas.</p>	
<p>Refêrências</p> <p>DIAS SOBRINHO, José. <i>Avaliação institucional: marcos teóricos e campo político</i> . In: Revista Avaliação</p> <p>GONI, Javier Onrubia. <i>Rumo a uma avaliação inclusiva</i>. Pátio: Porto Alegre, n. 12, 2000.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. <i>Avaliação da Aprendizagem</i>. Cortez: São Paulo, 1996.</p>	



OBSERVAÇÃO:

A disciplina “Seminário e tópicos especiais”, com carga horária de 15 horas, será desenvolvida na modalidade presencial, visando à orientação dos alunos sobre os temas escolhidos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

XIII – Corpo Docente

NOME DO PROFESSOR	TÍTULO PHD/Dsc/ Msc/ESP	IES ONDE OBTEVE
Marise Maria Santana da Rocha	Dsc	UFRJ
Rosângela M. de A. Camarano Leal	Dsc	UFMG
Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo	Dsc	UFMG
Heitor Antonio Gonçalves	Dsc	UFF
Antonio Luis Ribeiro Sabariz	Dsc	University of Oxford/Inglaterra
Sandra Boari Silva Rocha	Msc	UFRJ
Maria José Netto Andrade	Msc	UFRJ
Bezamat de Souza Neto	DSc	UFRJ
Maria do Carmo Santos Netta	DSc	UFRJ
Marcos Sávio de Souza	MSc	UEC

XIV - Metodologia

A) Produção do material didático

A metodologia utilizada contempla práticas pedagógicas diversificadas que baseiam-se em modos de interação aluno-professor, estimulando a construção de conhecimento autônomo. Para isso utilizar-se-á

a) Material didático virtual e impresso

Cada módulo possuirá um ambiente virtual, com o conteúdo programático de forma auto-instrutiva, valendo-se de uma estrutura pedagógica que garanta ao material clareza e interatividade.

Os cadernos impressos e sua versão *on line* serão utilizados nas atividades de educação a distância, como forma de apresentação e estudo do conteúdo programático de cada módulo.

b) Hipertextos

Dentre os materiais multimídia a serem utilizados, serão produzidos CD- ROM, com o objetivo de aprofundar temáticas das disciplinas, possibilitando a ampliação de discussão nas áreas trabalhadas.

c) Textos audiovisuais

Serão indicados pelos professores, especialistas de cada conteúdo, vídeos diversos como material complementar da disciplina. Esses vídeos estarão disponíveis numa videoteca montada no polo.

B) Avaliação do Material Didático

A avaliação do material didático será realizada por uma comissão editorial a ser constituída por professores da UFSJ e de outras instituições, observando-se os seguintes pontos:

- Cientificidade
- Contextualização
- Diversidade
- Historicidade

- Construção
- Interação
- Adequação às tecnologias utilizadas

C) Encontros presenciais

Serão realizados encontros presenciais assim especificados:

- Primeiro encontro –módulo de Introdução à Educação a Distância; apresentação da estrutura e da metodologia do curso. Carga horária: 15 horas.
- Segundo encontro - avaliação escrita ao final do primeiro semestre, referente às disciplinas estudadas nesse semestre. Carga horária: 8 horas.
- Terceiro encontro - avaliação escrita ao final do segundo semestre, referente às disciplinas estudadas no semestre , e Seminários de apresentação e discussão das propostas de monografia. Carga horária: 12 horas.
- Quarto encontro - apresentação das monografias. Carga horária: 5 horas.

D) Apoio de Tutores

O Tutor é um mediador entre o estudante e o material didático do curso e atuará como facilitador da aprendizagem apoiando e acompanhando o aluno em seu percurso de estudo garantindo o processo dialógico. Nesse sentido, estabelecer-se-á a relação de um tutor para cada 25 alunos.

Ao tutor caberá o estudo e a preparação dos conteúdos para posterior orientação aos alunos, a interação com os técnicos em informática e o acompanhamento do processo de aprendizagem e avaliação do aluno.

A tutoria pode dar-se de duas formas: a) a distância- o aluno, de maneira individual, entrará em contato com o tutor através dos meios de comunicação estabelecidos e dos horários definidos; ou em pequenos grupos de estudo poderá formular questões ou discussões, solicitando esclarecimentos; b) presencialmente- o aluno, individualmente ou em grupo, se encontrará no polo de apoio presencial de seu município com seu tutor para esclarecer dúvidas, avaliar o processo de aprendizagem e apresentar resultados de trabalhos, leituras e atividades.

Os contatos se darão no Polo Presencial ou nos Laboratórios de Informática cuja instalação é de responsabilidade de cada Prefeitura Municipal, com o devido apoio da SEED/MEC.

A carga horária do tutor será de 20 (vinte) horas semanais, conforme determinado pelo sistema UAB.

E) Papel do Coordenador

O coordenador gerenciará a produção e difusão do material didático produzido pela equipe de professores conteudistas, a capacitação de tutores, a articulação de professores especialistas e tutores com os profissionais da área de informática.

Ficará ainda a cargo do coordenador acompanhar a inscrição e seleção dos alunos e tutores, estimulando e sugerindo discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

F) Papel dos Docentes

Os docentes que respondem pela condução pedagógica das atividades vinculadas às disciplinas e pela orientação dos trabalhos de monografia serão

- Professores conteudistas – que planejam a disciplina, seu programa, elaboram o material didático;
- Professores especialistas - que orientam grupos de tutores acerca dos conteúdos, sugerem melhorias nos trabalhos dos alunos através de ferramentas de comunicação do ambiente virtual utilizado nas atividades a distância, conduzem o processo de avaliação da aprendizagem.

A carga horária do professor será baseada na carga horária das disciplinas sob a sua responsabilidade no curso, a cada semestre.

G) Papel da equipe técnica

A equipe técnica vinculada ao curso será composta de: webmaster, técnicos em informática e técnicos administrativos que darão suporte à implementação do curso no que diz respeito aos serviços de formatação, programação, diagramação, criação e manutenção de rede interativa, navegação em ambiente “on line”, recebimento, expedição e arquivo de correspondência do curso, organização e atualização de documentação.

H) Processo de seleção de tutores

A seleção de tutores presenciais será realizada por uma Comissão de Seleção composta por professores do curso, conforme prescrito em edital.

Serão considerados na seleção: formação acadêmica, experiência profissional e experiência em Ensino a Distância.

A capacitação dos tutores se dará através do Programa de Capacitação do NEAD e durante o curso antes da oferta de cada disciplina, sob a responsabilidade dos professores especialistas, que prepararão os mesmos para orientação aos alunos quanto ao seu conteúdo.

I) Forma de gestão

A proposta desse curso seguirá um modelo de gestão colegiada garantindo a participação dos seguintes representantes:

- Coordenador do Curso
- Coordenador de tutoria
- Dois professores do Curso
- Representante dos Alunos

Presidido pelo coordenador do Curso, o Colegiado terá função deliberativa e consultiva, responsabilizando-se por acompanhar e avaliar as ações didático-pedagógicas do curso, discutir e aprovar o calendário escolar, analisar reivindicações do corpo discente e docente, propor à equipe pedagógica encaminhamentos para o desenvolvimento do curso e outras atribuições que se fizerem necessárias.

J) Orientação e acompanhamento do aluno

Será estabelecida uma rede de comunicação entre coordenação, profissionais envolvidos no curso e alunos, através de contatos *on line* ou nos momentos presenciais, podendo ainda ser usados telefone, fax ou serviços de correio.

K) Representação discente

O representante discente no colegiado será eleito por seus pares

XV – Atividades complementares

As atividades complementares se caracterizarão pela participação do aluno em fóruns de debates a distância, videoconferências, chats para discussões, seminários e congressos da área de Educação a Distância e Educação Empreendedora .

XVI – Tecnologia

As atividades serão desenvolvidas a distância, com apoio dos seguintes recursos: páginas com material didático utilizando hipertextos, fóruns de discussão, biblioteca virtual, salas de bate-papo, correio eletrônico, disponibilizados na internet através do sítio próprio do curso (Sala Virtual), que tornam o material disponível 24 horas por dia, possibilitando ao aluno o aprendizado na hora que lhe for mais favorável.

XVII – Infra estrutura física

A coordenação do curso funcionará numa sala da UFSJ, com a seguinte estrutura:

- telefone
- fax
- computador
- mobiliário.

XVIII – Número de vagas e critério de seleção

A) Vagas

O quadro a seguir indica as vagas definidas para as prefeituras dos municípios, selecionados pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação.

Unidade da Federação	Município	Especialização em Educação Empreendedora
Minas Gerais	Araxá	50

Minas Gerais	Campo Belo	50
Minas Gerais	Campos Gerais	50
Minas Gerais	Ilicínea	50
Minas Gerais	Itamonte	50
Minas Gerais	Juiz de Fora	50
Minas Gerais	Ouro Preto	50
Minas Gerais	Pompéu	50
Minas Gerais	Santa Rita de Caldas	50
Minas Gerais	São João del-Rei	50
Minas Gerais	Sete Lagoas	50
Minas Gerais	Timóteo	50
Minas Gerais	Uberlândia	50
São Paulo	Botucatu	50
São Paulo	Bragança Paulista	50
São Paulo	Franca	50
São Paulo	Matão	50
São Paulo	Mirandópolis	50

São Paulo	São João da Boa Vista	50
São Paulo	São José do Rio Preto	50
São Paulo	Serrana	50
São Paulo	Votorantim	50

B) Critério de seleção

A seleção para o ingresso no curso se dará através de análise do perfil do candidato a ser realizada por uma comissão de seleção, constituída por professores da instituição. Esse perfil será determinado mediante análise do Curriculum Vitae apresentado, *on line* ou impresso.

XIX - Sistema de avaliação

Atendendo aos artigos 4º e 24 do Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, a avaliação de desempenho do estudante se dará mediante:

- I. O cumprimento das atividades programadas, ou seja, estudo do conteúdo e realização de atividades propostas pelo professor de cada disciplina, que serão enviadas e avaliadas pelos tutores, conforme critérios previamente determinados pelos professores especialistas;
- II. Realização de exames presenciais através de avaliação escrita, ao final de cada semestre, elaborada pelo conjunto de professores das disciplinas cursadas no semestre, observando-se o caráter interdisciplinar dos conteúdos;
- III. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que será desenvolvido pelo aluno durante o transcorrer dos estudos sob orientação de seu respectivo professor orientador.

O trabalho dos tutores e docentes será avaliado através de formulário próprio, guiando-se por instrumento já adotado na universidade que será preenchido pelos alunos ao final de cada

semestre, com o objetivo de apontar as falhas no sistema de orientação acadêmica e tutoria, mostrar problemas relativos à modalidade da educação a distância e redimensionar as atividades posteriores.

XX - Controle de frequência

O controle de frequência se dará através da participação nos encontros presenciais e mediante cumprimento das atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

XXI – Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC será elaborado e apresentado individualmente, com acompanhamento do professor orientador. A apresentação será pública e avaliada por uma banca composta pelo orientador e mais dois convidados.

Será fornecido pela Universidade Federal de São João del-Rei certificado de Especialização em Educação Empreendedora aos participantes que obtiverem grau de aproveitamento de no mínimo 70% nas atividades avaliativas e Trabalho de Conclusão de Curso e frequência nos encontros presenciais.

XXII – Indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho do programa serão:

- Máximo de 30% de evasão de alunos
- Mínimo de 70% de alunos concluintes do curso
- Divulgação dos resultados de pesquisas realizadas pelos professores em temáticas relacionadas a EAD ou a áreas de conhecimento do curso.
- Média de desempenho: nota 6 para o aproveitamento escolar dos alunos nas atividades avaliativas e no Trabalho de Conclusão do Curso

XXIII – Planilha Orçamentária

O projeto tem financiamento da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, conforme Planilha em anexo.

XXIV – Data de Encerramento do Curso

O curso de encerrará em janeiro de 2012.

XXV – *Currículun Lattes* dos Docentes

Em Anexo